



A FREQUÊNCIA DE VISITAS GUIADAS AOS MUSEUS DE CIÊNCIAS NATURAIS

Rodrigues, V. I.*^{1,2}

Christoff, A. U.²

Brentano, V. P.³

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Ulbra; Bolsista de Extensão

² Laboratório de Sistemática e Evolução de Mamíferos Neotropicais

³ Técnica do Museu de Ciências Naturais ULBRA – MCNU

* rodrigues.vitoria@gmail.com

Os museus são ferramentas de educação informal com caráter multidisciplinar, sendo estes ambientes locais onde se proporcionam interações sociais alicerçadas na educação ambiental. A educação ambiental deve ser inserida na sociedade ao ponto de ser transformada em sinônimo de cidadania. Para que haja a construção dessa nova realidade socioambiental tão necessária, este assunto não deve permanecer apenas no âmbito escolar. Com o uso da educação não formal obtida em um museu, o foco de informações passa a ser o material de estudo visto no local, a partir disto cabe então ao professor saber utilizar estas novas observações e trabalhar com o que foi observado no museu, para transformar essas informações recentes em conhecimento. E para tornar a visita atrativa e educativa, são necessários monitores pra guiar os visitantes pela exposição, já que o tempo de permanência no recinto museológico varia entre a visita guiada e não guiada. Destaca-se assim a importância da mediação em museus, bem como da valorização do mediador, tendo em vista que ele realiza um papel de edificar saberes e desconstruir conceitos errôneos passados para os visitantes. Dessa forma, o objetivo do estudo é expor a frequência com que estudantes visitam museus e a importância que as visitas guiadas tem sobre o interesse dos estudantes sobre estes ambientes. Utilizamos 134 questionários do ano de 2016, aplicados aos estudantes de escolas de que visitaram o Museu de Ciências Naturais ULBRA (MCNU), para a elaboração de um gráfico com as frequências destas. Os questionários eram embasados em perguntas sobre o interesse por museus e a área de maior interesse deles, a frequência de visitas nesse tipo de ambiente e a faixa etária dos visitantes. Os resultados demonstram que 33,5 % destes estudantes nunca visitam museus, 37,3% mantém visitas frequentes, 18,6% visitam as instituições algumas vezes durante o ano e 44% raramente fazem a visitação destes recintos. Os resultados deste estudo são parciais. Tendo em vista a baixa frequência da comunidade, o presente trabalho propõem a visita em escolas próximas ao museu, para a aplicação de um questionário. O mesmo tratará sobre o quão relevante é a educação ambiental, a oportunidade de visitação e a divulgação do Museu de Ciências Naturais da ULBRA.

Palavras chave: Museu de Ciências Naturais; Educação Ambiental; Visitação ;





INTRODUÇÃO

A educação ambiental deve ser inserida na sociedade ao ponto de cumprir a tarefa de garantir a todas as pessoas o direito de desfrutar de um ambiente saudável. Portanto, os museus podem e devem ter um papel educacional, proporcionando a formação a todos os cidadãos. Cazzeli *et al.* sugere que o surgimento de aparatos interativos nos museus vieram com a proposta de ser uma nova maneira de comunicação com os visitantes, procurando-se assim manter o interesse do público.

Para que as visitas tornem-se atrativas é basilar termos guias que acompanhem os visitantes e tornem este ambiente confortável, já que parte do aprendizado depende exclusivamente da concepção da exposição e do trabalho do mediador. Por se parecerem muitas vezes com ambientes inacessíveis a todos os públicos, a visita aos museus não se torna uma rotina da comunidade escolar.

A falta de interesse e conhecimento faz com que cada vez menos os estudantes se interessem pelas visitas e procurem conhecimento nestes locais. Os objetivos deste estudo são mostrar a frequência com que estudantes visitam os museus, a importância de estas visitas serem guiadas por mediadores e métodos de trazer este público para os recintos museológicos, propondo medidas que podem ser tomadas para tornar esta instituição mais próxima dos alunos.






METODOLOGIA

A ULBRA conta com um Museu de Ciências Naturais (MCNU), atuante desde o ano de 2000 e que conta com duas exposições fixas. As visitas ao museu são mediadas por estagiários, alunos da graduação de Ciências Biológicas. A participação destes alunos contribui com a realização de disciplinas do curso de graduação, como o estágio curricular ou a realização de estágios voluntários, além de possibilitar o aprendizado e crescimento profissional aos alunos.

O MCNU recebe visitas de escolas municipais, estaduais, particulares e ainda de diversos cursos de graduação, tanto do bacharelado quanto da licenciatura. Para isso foram utilizados questionários aplicados pelos estagiários no ano de 2016, respondidos por estudantes e professores de escolas públicas e particulares, com faixa etária variando entre 13 a 67 anos, que visitaram o Museu de Ciências Naturais Ulbra (MCNU). Os questionários (conforme figura 1) foram embasados em perguntas sobre o interesse por museus e a área de maior interesse deles, assim como a frequência de visitas nesse tipo de ambiente. Após serem respondidos, são arquivados para posteriormente serem lançados em uma planilha, para calcularmos quantos alunos em média visitaram o museu.



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
Reconhecida pelo Portaria Ministerial nº 481 de 07/2009 - E.O.L. de 11/2009
 ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

1. Você costuma visitar Museus com frequência?
 frequentemente algumas vezes raramente nunca

2. Você considera importante um Museu de Ciências Naturais? Para qual público?
 sim, para estudantes sim, para todos sim, para pesquisadores não é importante

3. Sua escola já te levou para visitar alguma exposição, qual?
 Museu de Ciências (ou de Tecnologia) Museu de Artes Museu de História Não visitei outro Museu

4. Por qual conteúdo exposto em nosso Museu você se interessou mais?
 Arqueologia Paleontologia Vertebrados
 Invertebrados Mineralogia Botânica

5. Qual a importância de visitar um Museu?
 Visualizar o conhecimento teórico visto em aula.
 Conhecer um conteúdo novo.
 Incorporar conhecimento novo, visando formar-se como cidadão.
 Interessante, mas não muda muito minha vida.

Marque a sua escolaridade:

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Ensino Superior

Outros

Qual a sua idade? _____

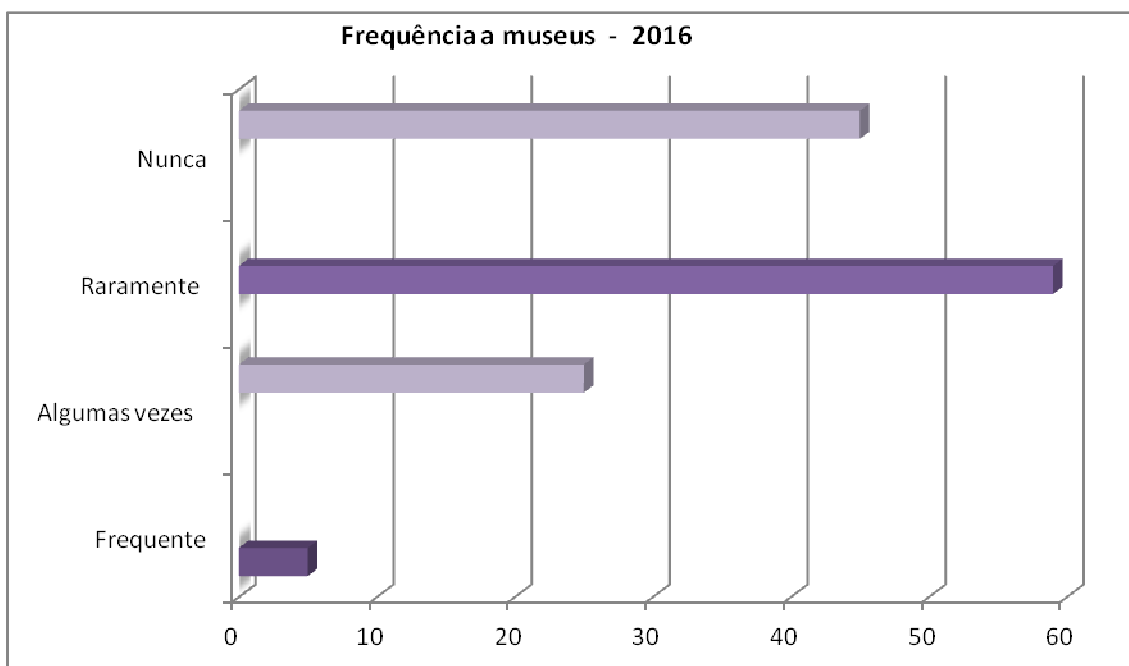
Figura 1 – Questionário aplicado aos alunos após a visitação.






RESULTADOS

Os resultados das análises de questionários demonstraram que 33,5 % destes estudantes nunca visitam museus, 37,3% mantêm visitas frequentes, 18,6% visitam as instituições algumas vezes durante o ano e 44% raramente fazem a visitação destes recintos.



Os presentes resultados são parciais, tendo em vista que foi constatado que ainda há pouca procura da comunidade aos museus. Embasando-se nisso, foi criado um questionário contendo quatro questões para ser aplicado em escolas próximas do museu na continuação deste estudo. As questões abordarão assuntos como a oportunidade de visitação a museus, a importância da visitação de museus de ciências naturais e a divulgação do MCNU para a comunidade no entorno da instituição com questões claras e objetivas.



 **ULBRA**
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Nome: _____
Idade: _____ Data: ____/____/____

1- Durante a sua jornada escolar, em algum momento foi proposta a visita a museus?
 Sim, algumas vezes Sim, muitas vezes Nunca foi proposto

2- Você considera importante a visita a Museus de Ciências Naturais? Para qual público?
 Sim, para todos Sim, para os estudantes Não é importante

3- Você conhece o Museu de Ciências Naturais da ULBRA? Se sim, por onde conheceu?
 Sim, através de alunos Sim, através de professores Não conheço

4- O que é evolução?

é a unidade principal de estudo da ecologia e pode ser definido como um sistema composto pelos seres vivos.

é o processo através no qual ocorrem as mudanças ou transformações nos seres vivos ao longo do tempo, dando origem a espécies novas.

São as unidades estruturais e funcionais de todos os seres vivos.

Figura 4 – Questionário a ser aplicado a partir do primeiro semestre de 2017.

DISCUSSÃO

Com estes futuros resultados, trataremos a relevância das visitas para a própria escola, já que instituindo estes pensamentos para os seus alunos, terá uma melhor comunidade escolar. Não sabemos o porque das escolas fazerem pouca utilização destes espaços propícios a aquisição de conhecimento, mas é necessário propor medidas que possam ser tomadas para tornar esta instituição mais próxima dos alunos. Um exemplo delas é estreitar o espaço entre o museu e as escolas, levando algum artigo de exposição para o ambiente escolar, para que os estudantes percebam que estes assuntos são plausíveis nas salas de aulas e não precisam necessariamente ser de forma maçante.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WALEWSKI, A. Importância Museológica na Educação Ambiental em Escolas: estudo de caso. *Estid. Biol.* jul/dez;29(68/69):347-351, 2007.

MARANDINO, M. (Org). Educação em museus: a mediação em foco. São Paulo: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Não Formal e Divulgação da Ciência/ Universidade de São Paulo/ Faculdade de Educação, 2008a. 48 p.

CAZELLI, S.; COIMBRA, C. A.; VERGARA, M.; COSTA, A.; FALCÃO, D.; VALENTE, M. E. Mediando ciência e sociedade: o caso do Museu de Astronomia e Ciências Afins. In: MASSARANI, L.; AIMEIDA, Carla (Org.). *Workshop Sul-Americano & Escola de Mediação em Museus e Centros de Ciência*. Rio de Janeiro: Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz, 2008, p. 61-8.

